

INCI

Instituto de Preservação e Difusão
da História do Café e da Imigração

RELATÓRIO DE AUDITORIA DE 2021 – Forma Curta



Janeiro/2022

O presente relatório está dividido nas seguintes seções:

	Pág.
I. Introdução	03
II. Relatório dos Auditores Independentes	04 a 06
III. Balanço Patrimonial	07 e 08
IV. Demonstração de Resultado dos Exercícios	09 a 10
V. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	11
VI. Demonstração do Fluxo de Caixa	12
VII. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	13 a 30

Campinas/SP, 25 de janeiro de 2022

À
INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI

Estivemos nas dependências do **INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI**, realizando trabalhos de auditoria das Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas brasileiras e internacionais de Auditoria, conseqüentemente, incluíram as provas dos registros contábeis e evidências que suportam os valores e as informações divulgados nas demonstrações contábeis, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A seguir apresentamos nosso relatório em forma curta sobre a auditoria e a análise e que compreendem:

Relatório os Auditores Independentes;
Balanço Patrimonial;
Demonstração de Resultado do Exercício;
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
Demonstração dos Fluxos de Caixa; e
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.



STAFF AUDITORIA & ASSESSORIA

Roberto Araújo de Souza

Sócio Responsável

CTCRC 1SP242826/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores e Conselheiros do

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis do **INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, emitidas para fins de comparação, foram por nós examinadas, e emitimos o relatório em 25 de janeiro de 2021, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de

erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas/SP, 25 de janeiro de 2022



ROBERTO ARAÚJO DE SOUZA
CTCRC1SP242826/O-3
Sócio Responsável

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>A T I V O</u>							
	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2021	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2020
CIRCULANTE								
Caixa e equivalentes de caixa - (5)	2.486	2.170	720	5.376	6.476	3.369	719	10.564
Contas a receber	79	23	-	102	29	6	-	35
Despesas antecipadas	29	29	-	58	28	28	-	56
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do circulante	2.594	2.222	720	5.536	6.533	3.403	719	10.655
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE								
Depósitos judiciais - (11)	110	22	-	132	111	24	-	135
Imobilizado - (6)	416	1.263	28	1.707	235	1.365	36	1.636
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do não circulante	526	1.285	28	1.839	346	1.389	36	1.771
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do ativo	3.120	3.507	748	7.375	6.879	4.792	755	12.426
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

P A S S I V O E P A T R I M Ô N I O S O C I A L

	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2021	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2020
CIRCULANTE								
Fornecedores e outras contas a pagar - (7)	279	938	-	1.217	237	262	-	499
Obrigações trabalhistas e encargos sociais - (8)	365	412	-	777	426	476	-	902
Obrigações tributárias	29	89	-	118	41	19	-	60
Projetos a executar - (9)	1.861	785	-	2.646	5.746	2.644	-	8.390
Receitas diferidas	-	-	-	-	3	-	-	3
Total do circulante	2.534	2.224	-	4.758	6.453	3.401	-	9.854
NÃO CIRCULANTE								
Obrigações c/ Estado - imobilizado/intangível - (10)	416	1.263	-	1.679	235	1.365	-	1.600
Contingências trabalhistas - (11)	170	20	-	190	191	26	-	217
Total do não circulante	586	1.283	-	1.869	426	1.391	-	1.817
PATRIMÔNIO SOCIAL - (12)								
Patrimônio social	-	-	755	755	-	-	727	727
Superávit do exercício	-	-	(7)	(7)	-	-	28	28
Total do patrimônio social	-	-	748	748	-	-	755	755
Total do passivo e patrimônio social	3.120	3.507	748	7.375	6.879	4.792	755	12.426
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2021	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2020
RECEITAS								
Recursos governamentais - contrato de gestão - (2.1)	6.787	8.771	-	15.558	4.755	6.074	-	10.829
Captação - cessão onerosa	397	108	-	505	260	22	-	282
Captação - bilheteria e <i>souvenirs</i>	285	135	-	420	236	85	-	321
Captação - convênios	-	509	-	509	-	-	-	-
Captação - termo de ajustamento de conduta - (2.2)	1.926	-	-	1.926	642	-	-	642
Financeiras	141	94	27	262	170	45	12	227
Associativas	-	-	55	55	-	-	55	55
Gratuidades	-	-	-	-	-	4	-	4
Entradas diversas	198	151	-	349	55	75	-	130
Total das receitas	9.734	9.768	82	19.584	6.118	6.305	67	12.490
DESPESAS								
Salários, encargos e benefícios - (13)	(3.582)	(3.485)	-	(7.067)	(3.084)	(3.090)	-	(6.174)
Serviços prestados por terceiros - (14)	(1.038)	(1.644)	(40)	(2.722)	(915)	(1.421)	-	(2.336)
Gerais e administrativas - (15)	(381)	(780)	(35)	(1.196)	(311)	(566)	(27)	(894)
Programa de edificações - (16)	(3.998)	(1.452)	-	(5.450)	(1.321)	(504)	-	(1.825)
Programa de acervo	(20)	(52)	-	(72)	(22)	(40)	-	(62)
Programa de exposições e programaç. Cultural - (17)	(434)	(1.795)	-	(2.229)	(229)	(157)	-	(386)
Programa educativo	(23)	(6)	-	(29)	(17)	(11)	-	(28)
Programa de preparação de café	(20)	-	-	(20)	(15)	-	-	(15)
Programa de comunicação e marketing	(79)	(76)	-	(155)	(37)	(93)	-	(130)
Programa SISEM	(2)	(7)	-	(9)	(6)	(1)	-	(7)
Programa de Gestão Executiva	(6)	(20)	-	(26)	(3)	(9)	-	(12)
Depreciação e amortização	(61)	(382)	(8)	(451)	(52)	(370)	(8)	(430)

	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2021	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2020
Financeiras e tributárias	(57)	(69)	(6)	(132)	(50)	(42)	(4)	(96)
Outras	(33)	-	-	(33)	(56)	(7)	-	(63)
Gratuidades	-	-	-	-	-	(4)	-	(4)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total das despesas	(9.734)	(9.768)	(89)	(19.591)	(6.118)	(6.305)	(39)	(12.462)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<i>Superávit/déficit do exercício</i>	-	-	(7)	(7)	-	-	28	28
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	Patrimônio social	Superávit/ Déficit	Total
	-----	-----	-----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO de 2019	686	41	727
	=====	=====	=====
Incorporação de <i>superávit</i>	41	(41)	-
<i>Superávit</i> do exercício	-	28	28
	-----	-----	-----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO de 2020	727	28	755
	=====	=====	=====
Incorporação de <i>superávit</i>	28	(28)	-
<i>Superávit/déficit</i> do exercício	-	(7)	(7)
	-----	-----	-----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO de 2021	755	(7)	748
	=====	=====	=====

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

**INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA
IMIGRAÇÃO**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit/déficit do exercício	(7)	28
Itens que não afetam o caixa operacional		
Ajustes de depreciação e amortização	451	430
	-----	-----
	444	458
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(67)	52
Despesas antecipadas	(2)	3
Depósitos judiciais	3	7
Fornecedores e outras contas a pagar	718	49
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	(125)	199
Obrigações tributárias	58	22
Projetos a executar	(5.744)	(226)
Receitas diferidas	(3)	-
Obrigações c/ Estado - imobilizado/intangível	79	(328)
Contingências trabalhistas	(27)	30
	-----	-----
	(5.110)	(192)
	-----	-----
Caixa líquido/ consumido gerado pelas atividades operacionais	(4.666)	266
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens (imobilizado e intangível)	(522)	(94)
	-----	-----
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(522)	(94)
	-----	-----
Aumento (consumo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(5.188)	172
	=====	=====
Caixa e equivalentes no início do exercício	10.564	10.392
Caixa e equivalentes no final do exercício	5.376	10.564
	-----	-----
Aumento/(consumo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(5.188)	172
	=====	=====

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (INCI), anteriormente denominado Associação dos Amigos do Museu do Café (AAMC) é uma Organização Social de Cultura (OS), juridicamente constituído na forma de associação civil de direito privado, de duração ilimitada, sem finalidade lucrativa, com sede em Santos, Estado de São Paulo, na Rua XV de Novembro, nº 95, regido pelo seu estatuto e pelas leis que lhe são aplicáveis.

O INCI foi criado em março de 1998, com o objetivo de viabilizar e impulsionar o desenvolvimento do Museu do Café, posicionando-o como o principal responsável pela preservação da história do produto no Brasil e no mundo.

Os bons resultados obtidos à frente do Museu do Café permitiram ao INCI assumir o desafio de gerir o novo Museu da Imigração do Estado de São Paulo, equipamento cultural referência no Brasil e no exterior.

2. PRINCIPAIS CONTRATOS

2.1. CONTRATOS DE GESTÃO

Museu do Café

A Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 033/2008, pelo período de 36 meses iniciado em 18 de dezembro de 2008, com valor global de R\$ 4.731.

Em dezembro de 2011, foi oficializada a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período aproximado de 59 meses a partir de 16 de dezembro de 2011, através de novo Contrato de Gestão (09/2011), com valor global de repasses estimado em R\$ 21.099 para o período. Após cinco aditamentos firmados entre os anos de 2012 e 2016, o Contrato de Gestão encerrou-se em 31 de dezembro de 2016, com o valor efetivo de repasses de R\$ 24.099.

Em dezembro de 2016, após chamamento público, foi oficializada a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 60 meses a partir de 1º de janeiro de 2017, através de novo Contrato de Gestão (09/2016), com valor global de repasses estimado em R\$ 25.670 para o período. Após assinatura do contrato, houve corte

orçamentário por parte da Secretaria de Cultura nos exercícios de 2017 e 2018, alterando o valor global para R\$ 24.270.

Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o gerenciamento do equipamento cultural denominado Museu do Café, de acordo com as diretrizes estabelecidas no referido contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual.

Em 14 de dezembro de 2018, por meio da assinatura do 2º e 3º termos de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 784 (R\$ 263 em 2018 e R\$ 521 em 2019), já considerando o montante de R\$ 84 oriundo do Fundo Especial de Despesa, alterando o valor global do contrato para R\$ 25.054.

Em 04 de dezembro de 2019, por meio da assinatura do 4º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 1.959, alterando o valor global do contrato para R\$ 27.013.

Em 09 de junho de 2020, por meio da assinatura do 5º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi reduzido em R\$ 690, alterando o valor global do contrato para 26.323, além de alterar as receitas de captação devido ao fechamento do Museu no período de pandemia.

As atividades e serviços contemplados no contrato são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2021, a Entidade recebeu R\$ 5.000 (R\$ 4.300 em 2020) decorrentes do Contrato de Gestão, e apropriou R\$ 6.787 ao resultado como receita do período (R\$ 4.755 em 2020). A Entidade possui pelo prazo de vigência do contrato, permissão de uso para o imóvel situado na Rua XV de Novembro, nº 95 - Centro - Santos - SP, conhecido como Museu do Café, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço.

Em 11 de dezembro de 2021, após chamamento público, foi oficializada a renovação do Contrato da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, pelo período de 60 meses a partir de 01 de janeiro de 2022, através de novo Contrato de Gestão (03/2022) com valor global de repasses estimado em R\$ 27.029 para o período. Os repasses para o ano de 2022, previstos no Contrato de Gestão 03/2022, são de R\$ 5.046.

Museu da Imigração

A Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 004/2011, pelo período aproximado de 11 meses iniciado em 23 de agosto de 2011, com valor global de R\$ 11.665, posteriormente reduzido para R\$ 5.628.

Em agosto de 2012, foi oficializada a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período aproximado de 52 meses a partir de 1º de agosto de 2012, através de novo

Contrato de Gestão (06/2012), com valor global de repasses estimado em R\$ 35.817 para o período. Após seis aditamentos firmados entre os anos de 2012 e 2016, o Contrato de Gestão encerrou-se em 31 de dezembro de 2016, com o valor efetivo de repasses de R\$ 34.969.

Em dezembro de 2016, após chamamento público, foi oficializada a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 60 meses a partir de 1º de janeiro de 2017, através de novo Contrato de Gestão (11/2016), com valor global de repasses estimado em R\$ 29.340 para o período.

Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o gerenciamento do equipamento cultural denominado Museu da Imigração, de acordo com as diretrizes estabelecidas no referido contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual.

Em 14 de dezembro de 2018, por meio da assinatura do 2º e 3º termos de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 1.200 (R\$ 494 em 2018 e R\$ 706 em 2019), alterando o valor global do contrato para R\$ 31.246.

Em 09 de abril de 2020, por meio da assinatura do 4º termo de aditamento, foi feita alteração das receitas de captação devido ao fechamento do Museu no período de pandemia, sem alteração em relação ao valor global estimado dos repasses.

Em 09 de junho de 2020, por meio da assinatura do 5º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi reduzido em R\$ 884, alterando o valor global do contrato para R\$ 30.362.

Em 19 de novembro de 2020, por meio da assinatura do 6º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 80, alterando o valor global do contrato para 30.442.

Em 17 de dezembro de 2020, por meio da assinatura do 7º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em 1.100, alterando o valor global do contrato para 31.542.

As atividades e serviços contemplados no contrato são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2021, a Entidade recebeu R\$ 6.316 (R\$ 6.612 em 2020) decorrentes do Contrato de Gestão, e apropriou R\$ 8.771 ao resultado como receita do período (R\$ 6.074 em 2020). A Entidade possui pelo prazo de vigência do contrato, permissão de uso para o imóvel situado na Rua Visconde de Parnaíba, nº 1.316 - Mooca - São Paulo - SP, conhecido como Museu da Imigração, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço.

Em 11 de dezembro de 2021, após chamamento público, foi oficializada a renovação do Contrato da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio

da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, pelo período de 60 meses a partir de 01 de janeiro de 2022, através de novo Contrato de Gestão (04/2022) com valor global de repasses estimado em R\$ 34.150 para o período. Os repasses para o ano de 2022, previstos no Contrato de Gestão 04/2022, são de R\$ 6.376.

2.2. TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA

Museu do Café

Em 7 de agosto de 2015, a Entidade assinou como beneficiária, o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre o Ministério Público Estadual e a empresa portuária Ecoporto, com valor global de R\$ 3.130.

Os recursos recebidos têm como propósito específico a execução de projetos de restauro no conjunto mobiliário (cadeiral) do salão de pregão e vitral de Benedito Calixto do Museu do Café, implantação de equipamentos para controle ambiental (climatização) das áreas daquele Museu que contam com acervo (reserva técnica e área expositiva), bem como a publicação de um livro sobre o cais da ferrovia São Paulo Rialway Co. no Valongo, e a correlação entre a modernização do Porto de Santos e a exportação do café.

Em razão da alta complexidade que envolve a execução de um projeto de controle ambiental (climatização) em edifício histórico tombado nos níveis municipal, estadual e federal, o mesmo foi reconhecido como inviável pelas partes envolvidas e, desta forma, o Ministério Público Estadual e a Entidade formalizaram acordo para que os recursos sejam empregados em projeto de conservação e manutenção da fachada do Museu do Café. Em agosto de 2020 teve início a execução dos serviços de conservação e manutenção da fachada do edifício sendo concluída a obra em julho de 2021.

Durante os exercícios de 2020 e 2021, a Entidade não recebeu recursos e apropriou ao resultado R\$ 1.926 (R\$ 642 em 2020).

2.3. LEI ROUANET (PRONAC 170636 - INTERVENÇÕES CÊNICAS NO SALÃO DO PREGÃO)

Museu do Café

Em 28 de junho de 2017, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI obteve aprovação do Ministério da Cultura para realização de intervenções cênicas (apresentações teatrais) no salão do pregão da Bolsa do Café, por meio de projeto incentivado pelo Pronac.

Durante os exercícios de 2020 e 2021, a Entidade não recebeu recursos e não houve apropriação de receitas ao resultado.

2.4. LEI ROUANET (PRONAC 193494 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DO MUSEU DA IMIGRAÇÃO 2020)

Museu da Imigração

Em 04 de dezembro de 2019, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI obteve aprovação do Ministério da Cultura para a realização do Plano Anual de atividades para o ano de 2020, por meio de projeto incentivado pelo Pronac. Em 2021, a Entidade recebeu R\$ 1.003 (R\$ 6 em 2020) e apropriou R\$ 509 (R\$ 0 em 2020) de receitas ao resultado.

2.5. LEI ROUANET (PRONAC 193035 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DO MUSEU DO CAFÉ 2020)

Museu do Café

Em 31 de outubro de 2019, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI obteve aprovação do Ministério da Cultura para a realização do Plano Anual de atividades, por meio de projeto incentivado pelo Pronac.

Durante os exercícios de 2020 e 2021, a Entidade não recebeu recursos e não houve apropriação de receitas ao resultado.

3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração do Instituto, sendo de sua responsabilidade, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidade de lucros, que revoga as Resoluções do CFC nºs 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também por meio da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. As demonstrações contábeis não haviam sido aprovadas pelo Conselho de Administração do Instituto até a data de emissão do relatório dos auditores independentes.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis foram apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da gerência do Instituto o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e

informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à determinação de vida útil dos ativos imobilizado e intangível, recuperação nas operações de ativo, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas dos balanços.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo avaliadas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

Imobilizado e Intangível

Reconhecimento e mensuração

São mensurados e registrados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciações e amortizações acumuladas.

Depreciação e amortização

Calculadas sobre o valor depreciável/amortizável, são computadas e reconhecidas no resultado pelo método linear, com base nas taxas definidas pela administração e descritas na Nota Explicativa 6, que levam em consideração as vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado ou de utilização de um intangível.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Apuração do *superávit* ou *déficit* e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem os valores recebidos pelo Instituto e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida contábil a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados dos Contratos

de Gestão, do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e do Pronac, são registrados da seguinte forma:

- ✓ Recebimento dos recursos: quando ocorre o recebimento, é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07.
- ✓ Consumo como despesas: quando ocorre o gasto, é reconhecida a despesa no resultado com o débito na conta de despesa correspondente e o crédito de fornecedores no passivo circulante, bem como é reconhecida a receita no resultado com o crédito na conta de receita correspondente e o débito de projetos a executar no passivo circulante, simultaneamente e pelo mesmo valor.
- ✓ Rendimento de aplicações financeiras: quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados, é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, para as demais contas de aplicações financeiras o crédito ocorre na conta de receita correspondente.

Fornecedores

Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado por meio do método de juros efetivos.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

A administração do Instituto não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

Demonstração dos fluxos de caixa

A administração do Instituto apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

Receitas com trabalhos voluntários

Em atendimento ao item 19 da ITG 2002, a Entidade reconhece pelo valor justo os serviços prestados voluntariamente ao Instituto, como se houvesse ocorrido o desembolso financeiro. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício, em contrapartida das despesas, sem efeito na apuração do superávit.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa - Museu do Café	1	1
Bancos conta movimento - Museu do Café	7	1
	-----	-----
Total caixa e bancos - Museu do Café	8	2
Caixa - Museu da Imigração	-	1
Bancos conta movimento - Museu da Imigração	52	8
	-----	-----
Total caixa e bancos - Museu da Imigração	52	9
	-----	-----
Total de caixa e bancos	60	11
Aplicações Financeiras - Museu do Café	2.478	6.474
Aplicações Financeiras - Museu da Imigração	2.118	3.360
Aplicações Financeiras - Recursos Próprios	720	719
	-----	-----
Total de aplicações financeiras	5.316	10.553
	-----	-----
Total de caixa e equivalentes de caixa	5.376	10.564
	=====	=====

Os saldos de caixas e bancos são representados, principalmente, por valores em caixa e em contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, refletem as condições usuais de mercado e nas datas dos balanços e estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa e certificados de depósitos bancários pós-fixados.

6. ATIVO IMOBILIZADO

	<u>Taxa anual depreciação</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo imobilizado - Contratos de Gestão					
Museu do Café					
Equipamentos de processamento de dados	20%	204	(150)	54	47
Instalações	10%	223	(209)	14	16
Móveis e utensílios	10%	240	(108)	132	50
Máquinas e equipamentos	10%	401	(185)	216	122
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado - Museu do Café		1.068	(652)	416	235
Museu da Imigração					
Equipamentos de processamento de dados	20%	280	(243)	37	45
Instalações	10%	93	(51)	42	52
Equipamentos telefônicos	10%	1	(1)	0	-
Móveis e utensílios	10%	552	(403)	149	192
Máquinas e equipamentos	10%	3.110	(2.075)	1.035	1.076
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado - Museu da Imigração		4.036	(2.773)	1.263	1.365
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado - Contratos de Gestão		5.104	(3.425)	1.679	1.600
		=====	=====	=====	=====
Ativo imobilizado – próprio					
Móveis e utensílios	10%	65	(60)	5	9
Maquinas e equipamentos	10%	79	(56)	23	27
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado – próprio		144	(116)	28	36
		=====	=====	=====	=====

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi como segue:

Museu do Café	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Residual</u>
Saldo em 31/12/2020	826	(591)	235
Adições	242	-	242
Depreciações	-	(61)	(61)
	-----	-----	-----
Saldo em 31/12/2021	1.068	(652)	416
	=====	=====	=====

Museu da Imigração	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Residual</u>
Saldo em 31/12/2020	3.756	(2.391)	1.365
Adições	280	-	280
Depreciações	-	(382)	(382)
	-----	-----	-----
Saldo em 31/12/2021	4.036	(2.773)	1.263
	=====	=====	=====

Próprio	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Residual</u>
Saldo em 31/12/2020	174	(138)	36
Depreciações	-	(8)	(8)
Baixas	(30)	30	-
	-----	-----	-----
Saldo em 31/12/2021	144	(116)	28
	=====	=====	=====

O ativo imobilizado do Instituto está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades.

Imobilizado - Contratos de Gestão: As adições ocorridas durante o exercício de 2021 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento aos Contratos de Gestão. A administração do Instituto deve comunicar à Unidade Gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que forem realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser chapeado pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 dias após sua ocorrência.

7. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2021	2020
<u>Museu do Café</u>		
Basic Elevadores Ltda.	45	-
Carrara Serviços de Segurança e Vigilância Ltda.	39	93
Pinturas Atlas Engenharia Ltda.	38	-
Axa Seguros S.A.	29	28
Carrara Serviços Ltda.	20	19
MHR Furtado Eireli	-	13
Quanta Serviços Terceirizados Eireli	13	12
Companhia Piratininga de Força e Luz	14	10
Celusa Construções e Instalações Eireli	10	-
Outros fornecedores < R\$ 10	71	62
	-----	-----
Total - Museu do Café	279	237
<u>Museu da Imigração</u>		
Entre Produções Ltda.	248	-
Constarco Engenharia e Comércio Ltda.	77	-
G.F Locações e Com. De Equip. p/ Eventos Ltda.	71	-
Eletropaulo Metropolitana	56	25
Carrara Serviços de Segurança e Vigilância Ltda.	52	99
Prime Geradores Loc. Equipamentos Ltda.	48	-
Carrara Serviços Ltda.	38	36
Rogério Dias Moreno Sons Ltda.	36	-
Axa Seguros S.A.	29	28
Machine Segurança Patrimonial Ltda.	27	-
MHR Furtado Eireli	20	-
Eclética Produções Artísticas Ltda.	20	-
House Logística para Transportes e Eventos Ltda.	20	-
Secall Comunicação Visual Ltda.	17	-
Celso Luiz dos Santos Construções ME	17	17
Quanta Serviços Terceirizados Eireli	16	16
Outros fornecedores < R\$ 15	146	41
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	938	262
	-----	-----
Total fornecedores e outras contas a pagar	1.217	499
	=====	=====

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS

A folha de pagamentos é contabilizada por competência, sendo provisionados os encargos referentes a férias, 13º salários e respectivos impostos e contribuições mensalmente representando o total de obrigações trabalhistas a pagar na data do balanço:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Museu do Café</u>		
Salários a pagar	-	110
INSS a recolher	52	50
FGTS a recolher	14	23
PIS a recolher	2	2
IRRF a recolher	28	17
Provisão de férias e encargos	269	219
Outros encargos e contribuições	-	5
	-----	-----
Total - Museu do Café	365	426
<u>Museu da Imigração</u>		
Salários a pagar	-	108
INSS a recolher	55	50
FGTS a recolher	15	23
PIS a recolher	2	2
IRRF a recolher	38	21
Provisão de férias e encargos	301	271
Outros encargos e contribuições	1	1
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	412	476
	-----	-----
Total obrigações trabalhistas/encargos sociais	777	902
	=====	=====

9. PROJETOS A EXECUTAR

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

	Saldos em 31/12/2020	Valores recebidos / repases	Captação de recursos (ii)	Rendimento financeiro (i)	Consumo e imobilizações (iii)	Saldos em 31/12/2021
CG 009/2016 - Museu do Café	3.819	5.000	1.021	131	(8.111)	1.860
CG 011/2016 - Museu da Imigração	2.636	6.316	488	93	(9.249)	284
PRONAC 170636 (Intervenções Cênicas)	1	-	-	-	-	1
PRONAC 193494 (Plano Anual) - MI	8	1.001	-	1	(509)	501
PRONAC 193035 (Plano Anual) - MC	-	-	-	-	-	-
Total Contratos Gestão e Convênios	6.464	12.317	1.509	225	(17.869)	2.646
Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) - MC	1.926	-	-	10	(1.936)	-
Total de projetos a executar	8.390	12.317	1.509	235	(19.805)	2.646

(i) Referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos contratos de gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. Os rendimentos auferidos ao longo do exercício são reconhecidos no resultado para compor o reconhecimento de receita do contrato de gestão.

(ii) Referem-se aos montantes captados como contrapartida do contrato de gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício.

(iii) Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

10. OBRIGAÇÕES COM O ESTADO - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A administração do Instituto adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seus ativos imobilizado e intangível, vinculados ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de "Projetos a Executar", sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida das rubricas de despesas de depreciação e amortização.

O ativo imobilizado adquirido pela administração do Instituto com o Contrato de Gestão será utilizado exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6.

11. RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

O Instituto reconhece a provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão desembolsos de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. O Instituto não reconhece os passivos contingentes quando esses são classificados como possíveis ou remotos. Em 31 de dezembro de 2021, a Entidade figura como reclamada em nenhuma ação de natureza cível e 13 ações de natureza trabalhista (1 ação de natureza cível e 12 ações de natureza trabalhista em 2020), que totalizam R\$ 0 e R\$ 659 (R\$7 e R\$ 841 em 2020), respectivamente, cuja probabilidade de perda foi classificada como remota, possível ou provável por seus assessores jurídicos. Em 2021, houve complemento de provisão para riscos trabalhistas no montante de R\$ 33 (R\$ 63 em 2020). Para os riscos trabalhistas e cíveis acima existem depósitos judiciais que totalizam R\$ 132 (R\$ 135 em 2020).

12. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é composto pelos *superávits* e *déficits* dos exercícios.

13. SALÁRIOS, ENCARGOS E BENEFÍCIOS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Museu do Café</u>		
Salário, férias e 13º salário	2.042	1.762
Encargos sociais	704	603
Benefícios	836	719
	-----	-----
Total - Museu do Café	3.582	3.084

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Museu da Imigração</u>		
Salário, férias e 13º salário	2.061	1.818
Encargos sociais	666	616
Benefícios	758	656
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	3.485	3.090
	-----	-----
Total das despesas com pessoal	7.067	6.174
	=====	=====

Remuneração de administradores

Os administradores do Instituto são registrados sob o regime CLT e remunerados por meio de salários, que estão apresentados nas rubricas de salários, encargos sociais e benefícios. Não há remuneração, direta ou indireta, paga aos conselheiros da Entidade.

14. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Museu do Café</u>		
Administrativos e recursos humanos	14	13
Auditoria	22	22
Contabilidade	52	50
Controle de acesso	30	22
Jurídica	53	51
Limpeza	187	155
Segurança	648	568
Demais serviços de terceiros	32	34
	-----	-----
Total - Museu do Café	1.038	915
<u>Museu da Imigração</u>		
Administrativos e recursos humanos	35	12
Auditoria	22	22
Contabilidade	52	49
Controle de acesso	19	6
Jurídica	73	50
Limpeza	225	175
Segurança	1.189	1.054
Demais serviços de terceiros	29	58
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	1.644	1.421

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Recursos Próprios</u>		
Administrativos e recursos humanos	40	-
	-----	-----
Total - Recursos Próprios	40	-
	-----	-----
Total dos serviços prestados por terceiros	2.722	2.336
	=====	=====
15. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS		
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Museu do Café</u>		
Utilidades públicas (água, energia, telefone e internet)	158	161
Uniformes e EPI's	10	6
Viagens e estadias	60	24
Material de consumo, escritório e limpeza	59	41
Bens permanentes de pequeno valor	31	40
<i>Souvenirs</i>	31	14
Despesas gerais	32	25
	-----	-----
Total - Museu do Café	381	311
<u>Museu da Imigração</u>		
Utilidades públicas (água, energia, telefone e internet)	531	413
Uniformes e EPI's	10	7
Viagens e estadias	40	29
Material de consumo, escritório e limpeza	88	45
Bens permanentes de pequeno valor	37	32
<i>Souvenirs</i>	39	10
Despesas gerais	35	20
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	780	556
<u>Recursos Próprios</u>		
Despesas gerais	35	27
	-----	-----
Total - Recursos Próprios	35	27
	-----	-----
Total despesas gerais e administrativas	1.196	894
	=====	=====

16. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Museu do Café</u>		
Conservação e Manutenção Fachada	2.746	802
Ações Especializadas de Infraestrutura	625	-
Conservação e Manutenção Equipamentos e Implementos	496	416
Seguros	75	56
Outros	28	30
	28	17
	-----	-----
Total - Museu do Café	3.998	1.321
<u>Museu da Imigração</u>		
Conservação e Manutenção Equipamentos e Implementos	1.271	317
Jardinagem	68	65
Seguros	42	56
Projeto Acessibilidade	29	29
Outros	-	11
	42	26
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	1.452	504
	-----	-----
Total do programa de edificações	5.450	1.825
	=====	=====

17. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Museu do Café</u>		
Exposições temporárias	266	180
Programação cultural	153	44
Outros	15	5
	-----	-----
Total - Museu do Café	434	229
<u>Museu da Imigração</u>		
Exposições temporárias	297	73
Programação cultural	73	20
Festa do imigrante	1.414	38
Outros	11	26
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	1.795	157
	-----	-----
Total do progr. exposiç. e prog. Cultural	2.229	386
	=====	=====

18. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A Entidade não prestou garantias durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, e não possuía quaisquer transações como interveniente garantidora.

19. COBERTURAS DE SEGUROS (não auditado)

O Instituto contratou seguros para proteção de seu patrimônio de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

20. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento ao item 27 da ITG 2002, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos que foram objetos de renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

- ✓ IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica).
- ✓ CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).
- ✓ ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza).
- ✓ COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) incidente sobre as receitas próprias.